

Mais 482 camas cuidados continuados até final de 2021

O Governo Regional vai reforçar o número de camas e lugares da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (REDE), que passará a ficar dotada de um total de 693 respostas do tipo Cuidados Continuados Integrados, duplicando o número de camas existentes na tipologia de Longa Duração e Manutenção até 2021.

De acordo com o vice-presidente do Governo Regional, que tem a tutela do sector, é imperativo ajustar a capacidade de resposta da REDE às necessidades da população, através do reforço do número de camas existentes nas unidades de internamento de média duração e reabilitação e de longa duração e manutenção.

As unidades de média duração e reabilitação são unidades de internamento com espaço próprio, no sentido da prestação de cuidados clínicos, reabilitação e apoio psicossocial a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável.

Quanto às unidades de longa duração e manutenção, são espaços de internamento que prestam apoio social e cuidados de saúde a doentes crónicos, com diferentes níveis de dependência.

Assim sendo, explicou que no último Conselho de Governo, o Executivo aprovou o Plano de implementação da REDE para o Biénio 2020-2021, que tem 20 objectivos específicos e que se realizará em duas fases.

A primeira fase será implementada já em 2020 e tem como objectivo adicionar mais 149 camas na tipologia de Unidade de Longa Duração e Manutenção, consolidando, ainda este mês, 75 camas que estão integradas em duas estruturas residenciais para pessoas idosas.

A partir de 1 de Dezembro, o Plano prevê adicionar mais 74 camas na tipologia de Unidade de Longa Duração e Manutenção.

Em 2021, para além de mais alargamento da REDE, com a adição de mais 72 camas na Tipologia Longa

Duração e Manutenção e 45 camas de Tipologia de Média Duração e Reabilitação, o Governo Regional pretende lançar cinco experiências-piloto em REDE, para expandir às áreas de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental e Cuidados Continuados Integrados Pediátricos.

“Uma destas experiências piloto será na área específica de Cuidados Continuados Pediátricos – correspondendo a 5 camas em Unidade de Internamento –, e outras 4 na área dos Cuidados Continuados Integra-

dos de Saúde Mental, áreas que até ao momento ainda não eram abrangidas”, anuncia Pedro Calado.

Ao DIÁRIO o governante salienta, também, que pela importância transversal que é conferida à REDE, o Plano prevê a criação de uma coordenação técnica de composição multidisciplinar e multisectorial, que assegurará a representação institucional necessária. “Esta coordenação técnica funcionará na dependência da Vice-presidência e Assuntos Parlamentares, sendo que a mesma assumirá a Direcção Estratégica



Pedro Calado e a adjunta Ana Clara Silva, que coordena o dossier REDE na Vice-presidência.

**GOVERNO REGIONAL
QUER CHEGAR ÀS 693
CAMAS/LUGARES ATÉ
AO FINAL DE 2021.
HOJE HÁ 211**

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoficias.pt